

G

GAZETA
NOS
BAIRROSBELA
AURORA

AJ 00871-1

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

BELA AURORA TEM 44 ANOS DE FU

BAIRRO DE CARIACICA ERA UMA FAZENDA, QUE FOI LOTEADA EM 1962. PRIMEIROS MORADORES CONVIVERAM COM MUITO MATO E SOLIDÃO

TATIANA PAYSAN

Bela Aurora, em Cariacica, era uma fazenda que foi loteada aos poucos, na década de 1960. Nessa época, só havia morro e mato para todos os lados. Hoje, o bairro cresceu, progrediu e já abriga cerca de 15 mil moradores.

No ano de 1962, o aposentado José Maria Siqueira, de 63 anos, chegou ao bairro. “Não havia nenhum morador ainda. Só uma pessoa que morava na fazenda. Como eu era solteiro, não tive dificuldades em ficar por aqui”, afirmou.

Ele conta que a Rua Nossa Senhora da Penha, 1, foi o seu primeiro endereço. Ele continua morando lá até hoje. Foi o próprio aposentado quem colocou o nome da rua e o número.

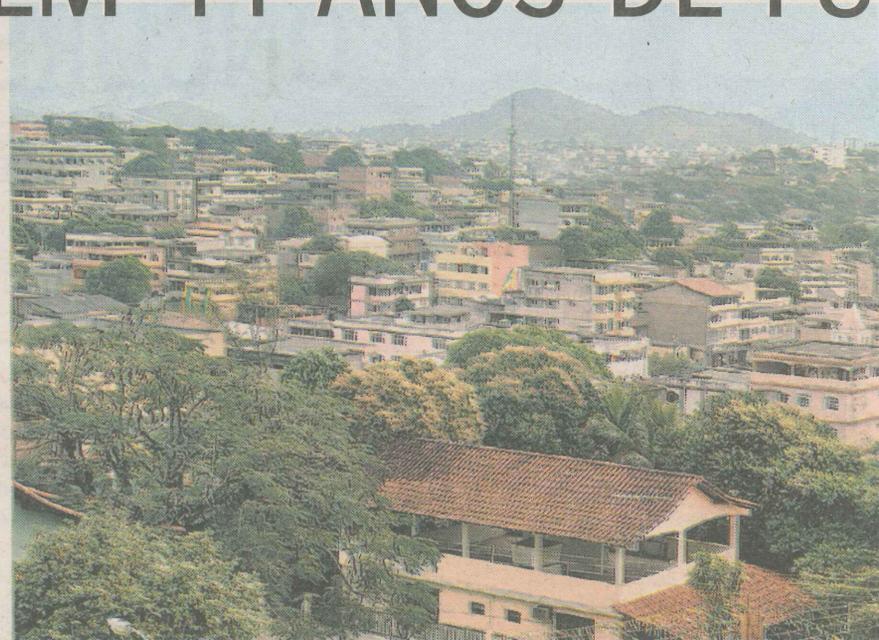
“A primeira casa de lajota foi a minha. Eu carreguei as lajotas nas costas, porque

aqui não subia nada. Além de ser morro, não tinha estrada”, afirmou. Ônibus não circular no bairro naquela época. Para fazer compras, muitas vezes, seu José ia a pé até a Vila Rubim, em Vitória.

As casas eram feitas de tábuas. O material era comprado na Serralheria Vieira, em Jardim América. Para ganhar um dinheiro extra, o aposentado retirava da fazenda as madeiras de lei e arrastava na corda até a serralheria, a pé, onde vendia as toras.

Segundo seu José, o primeiro trator começou a trabalhar em Bela Aurora em 1964, dois anos depois de ele já morar no bairro. Com isso, foram chegando alguns moradores e o progresso, a passos lentos.

O primeiro comércio do bairro pertenceu ao aposen-



tado. Era um bar, que ele montou na sua própria casa, em 1963. “No início, até a caçaça eu precisei pegar emprestado pra vender”, disse.

Depois, prevendo a possibilidade de crescimento do bairro, ele começou a construir casas e alugar. Hoje, ele possui cerca de 26 residências e vive do aluguel delas. São pessoas como seu José Maria que ajudaram a construir a história de Bela Aurora.



O que vem por aí

TERÇA-FEIRA

Dona de casa só diz sim aos pedidos de ajuda

Uma pessoa incapaz de dizer não quando recebe um pedido de ajuda. O apelido não poderia ser mais justo: Dona Bela. Com atitude tão nobre, Umbelina da Silva ajuda moradores em tudo: de dar entrada em processos no INSS até marcar consultas médicas. Fotos: Gabriel Lordêllo.



QUARTA-FEIRA

Consulta médica com especialista demora até um ano

Moradores cobram da Prefeitura de Cariacica mais médicos e agentes municipais de saúde, para atender nos postos e nas casas de idosos e deficientes. Outra reclamação dos moradores é o estado ruim de conservação e a falta de vagas na creche Chapeuzinho Vermelho.



■ tmattos@redgazeta.com.br

■ Fax: 3321-8765

■ Tel.: 3321-8244

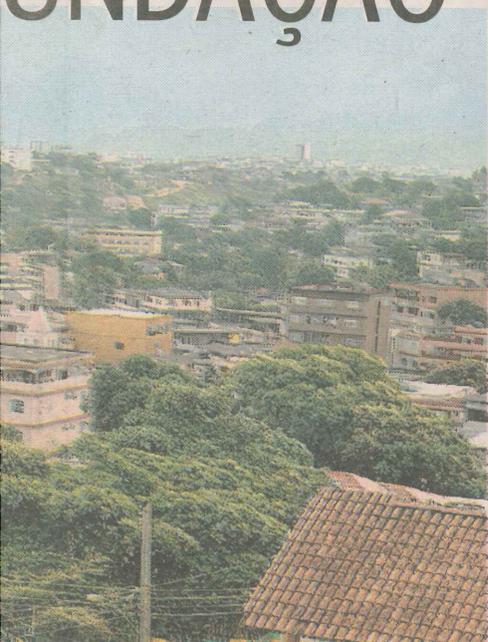
■ Das 13h às 18h

■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de

Monte Belo, Vitória, ES. CEP:

29.050-901

FUNDAÇÃO



HISTÓRIA. Foi o aposentado José Maria Siqueira, de 63 anos, quem colocou o nome da rua onde mora e o número da casa. "A primeira residência de lajota foi a minha", disse. Hoje, o bairro tem cerca de 15 mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

PERSONAGENS

Do bar para a churrasqueira



"Cheguei a Bela Aurora em 1968. Havia poucos moradores naquela época. A gente andava de carroça. Em 1982, resolvi abrir um bar. Antes, no local, havia uma mercearia, que pertencia ao meu pai. Quando ele morreu, tive a ajuda da minha mãe para montar o meu comércio. Para ter uma renda a mais, em 1995, resolvi vender churrasquinho na porta do bar. A partir das 16h, a minha esposa fica no bar e

eu fico no churrasquinho, até por volta das 21h. Hoje, dou graças a Deus por ter tido essa idéia: o churrasquinho dá mais lucro do que o bar. Em alguns dias, vendo em torno de 100 churrasquinhos. Bela Aurora é um lugar bom pra se morar, porque não há muita violência e é tudo muito perto de casa."

ALTAMIR ENGLISH
Churrasqueiro

Aprendeu sozinho a fazer chaves



"Saí do interior de Colatina e vim com a minha família pra cá em 11 de julho de 1966. Logo que cheguei, fiz um barraquinho de madeira para a gente morar. Devia haver uns 50 barracos na época. Para me sustentar, montei um bar, onde trabalhei por dez anos. O primeiro de lajota foi o meu, porque tudo aqui era de madeira. Hoje, ele é do meu filho. Depois de um tempo, fiquei viúvo e montei o chaveiro para me distrair. Nunca fiz curso

nenhum. Fui aprendendo por conta própria. Também contei com a ajuda de um amigo, que é chaveiro. Hoje, tenho muitos clientes, alguns deles meus amigos também. Trabalho aqui pra me distrair. Acaba sendo um passatempo".

TARCÍLIO MONTANARI
Chaveiro

AG 00 871-2

Instituto **José dos Santos Neves**
Biblioteca

QUINTA-FEIRA

Esporte Clube Siderúrgico foi eleito orgulho do bairro

Fundado em 20 de maio de 1973 e uma das poucas opções de lazer dos moradores de Bela Aurora, o estádio do Esporte Clube Siderúrgico é hoje um dos orgulhos do bairro. A construção do estádio foi feita com rifas, bingos, shows e festas. O valor total do patrimônio é de R\$ 600 mil.



SEXTA-FEIRA

De viação de ônibus a loja de material de construção

João Batista Côgo conta como evoluiu da época em que só tinha 10 produtos, expostos na rua, até chegar a uma loja de 650 metros quadrados. E a comerciante Ana Soares lembra de quando não havia energia elétrica suficiente no bairro, o que atrapalhava as fornadas de pão.



SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa ilustrado

Mapa de Bela Aurora traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de serviços de utilidade pública, como escolas, posto policial e unidade de saúde, além de comércio, igrejas, praça, feira livre, pontos de táxi e sede do centro comunitário.